

# Validation Report: Treaty-Based Ideal Points vs UNGA

## Overview

Este relatório compara pontos ideais baseados em tratados (investment, security, environment) com pontos ideais da UNGA (Bailey–Strezhnev–Voeten), agregados por períodos de cinco anos (1990–2018). A dimensão de trade está excluída nesta etapa.

## Tables

**Table 1.** Overall correlations between treaty-based and UNGA ideal points.

issue_area	correlation	n
investment	-0.0779839	1013
security	0.2047235	969
environment	0.5016177	1124

**Table 2.** Summary of correlations by period.

issue_area	periods	corr_mean	corr_min	corr_max	n_positive	n_negative
investment	6	-0.0355988	-0.0939481	0.1291240	1	5
security	6	0.2642367	0.1355143	0.4104775	6	0
environment	6	0.5064334	0.4514813	0.5653760	6	0

**Table 3.** Correlations by period for investment.

**Table 4.** Correlations by period for security.

**Table 5.** Correlations by period for environment.

## Interpretation

### Investment

A correlação geral entre os pontos ideais de investimento baseados em tratados e os pontos ideais da UNGA é **ligeiramente negativa** ( $r = -0,08$ ). Isso sugere que, no agregado, os alinhamentos capturados por tratados de investimento **não** se movem na mesma direção das preferências reveladas por votos na Assembleia Geral. Há algumas explicações plausíveis: (i) o regime de investimentos é mais técnico e jurídico, menos politizado em termos de alinhamento Norte–Sul clássico; (ii) países podem assinar IIAs por motivos estratégicos (atração de capital) sem convergir politicamente na UNGA; (iii) o período 1990–2018 inclui ondas de tratados bilaterais e renegociações que podem refletir cláusulas domésticas e não alinhamentos geopolíticos. Se a correlação por período oscilar em torno de zero, isso reforça a hipótese de que o eixo “investment” é parcialmente ortogonal ao eixo de preferências UNGA. Para a agenda do paper, esse resultado é substantivamente relevante: sugere que a dimensão de investimento pode capturar um aspecto **distinto** da ordem liberal internacional.

## Security

A correlação geral é **positiva porém baixa** ( $r = 0,20$ ). Isso indica alguma convergência entre alinhamentos de segurança (alianças) e preferências UNGA, mas longe de ser uma relação forte. É compatível com a ideia de que alianças refletem preocupações regionais e estratégicas específicas, enquanto a UNGA agrupa posições sobre temas normativos mais amplos. Se, por período, a correlação for mais alta em momentos de polarização (Guerra Fria tardia ou pós-11 de Setembro), isso pode sinalizar que a dimensão de segurança se alinha mais à UNGA em contextos de maior conflito geopolítico. Uma correlação moderada também sugere que o eixo de segurança não é redundante com a UNGA, preservando valor informativo para o modelo.

## Environment

A correlação geral é **moderadamente positiva** ( $r = 0,50$ ), a mais alta entre as três áreas. Isso sugere que a participação em acordos ambientais (measured via EIF) está mais alinhada à dimensão UNGA, possivelmente porque ambos capturam compromissos normativos e políticas públicas internacionais mais consensuais. Esse resultado é consistente com a literatura que associa engajamento ambiental a padrões de governança e inserção internacional. Se a correlação por período for estável e positiva, isso fortalece a interpretação de que a dimensão ambiental funciona como um marcador de comprometimento com bens públicos globais, alinhado ao eixo UNGA.

## Implicações

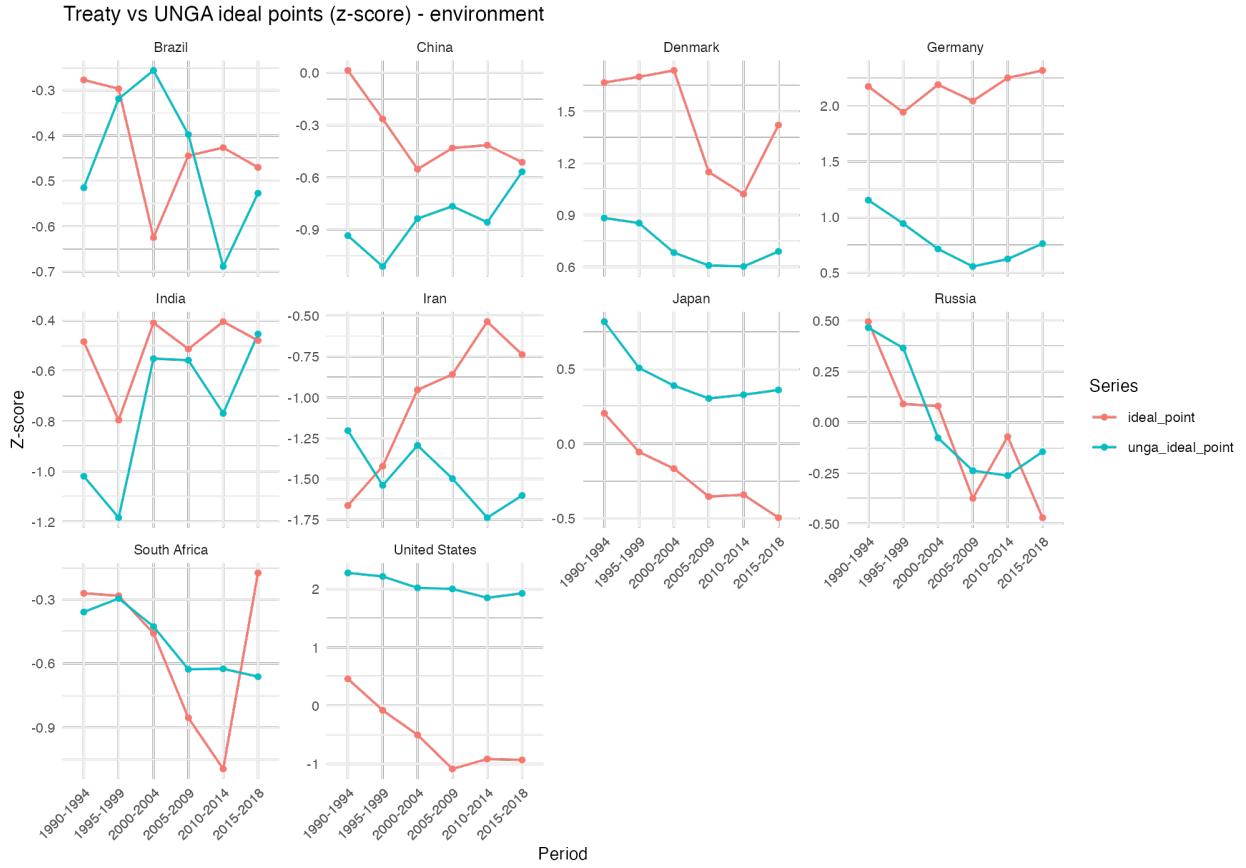
Em conjunto, os resultados reforçam que cada issue area carrega informação **não redundante**: environment mostra forte alinhamento com UNGA, security mostra alinhamento fraco-moderado, e investment parece capturar uma dimensão distinta. Isso sustenta a decisão metodológica de estimar dimensões separadas e sugere que uma eventual análise multidimensional futura pode revelar componentes substantivamente diferentes, em vez de um único eixo comum.

## Limitações e cautelas

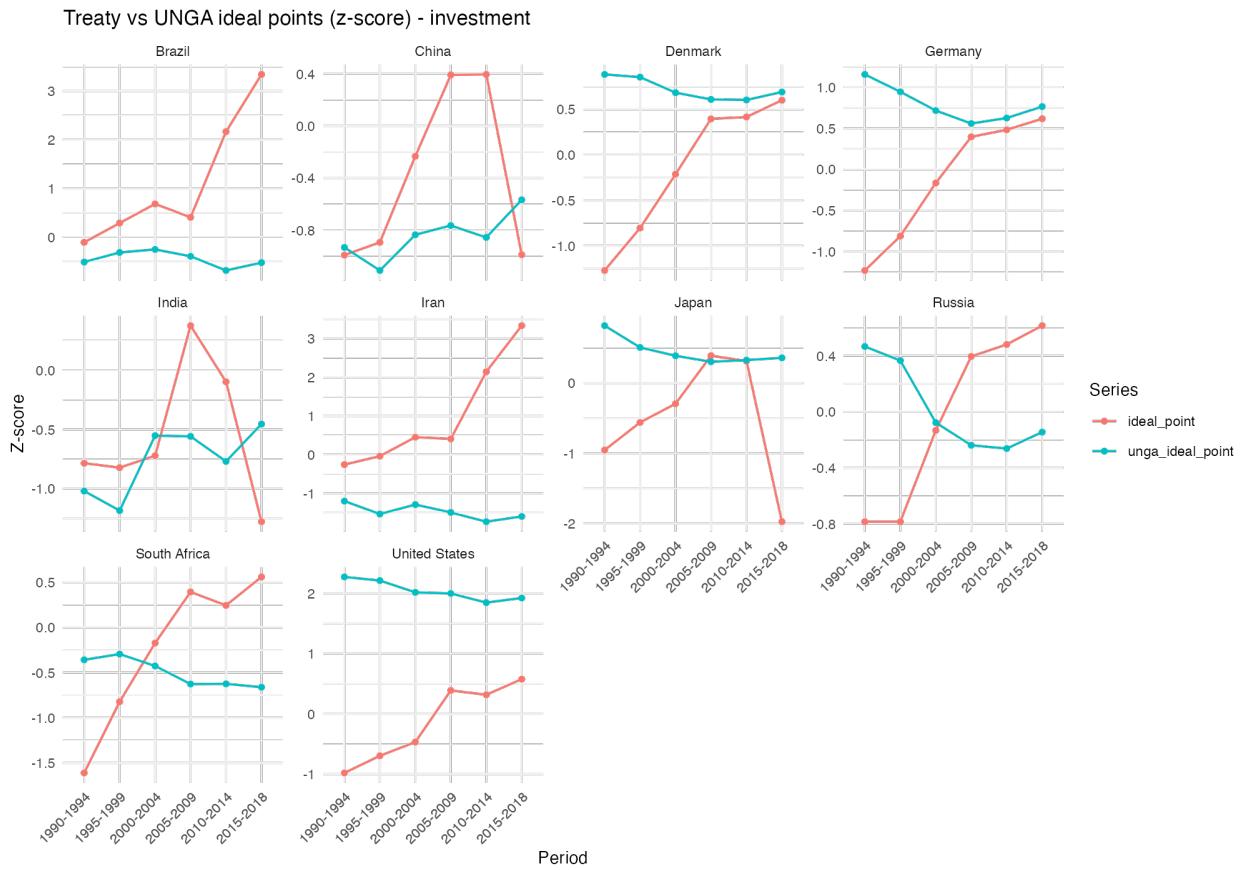
- **Comparabilidade limitada:** UNGA ideal points refletem comportamento de voto em resoluções políticas, enquanto os tratados capturam compromissos jurídicos e institucionais. A correlação mede apenas alinhamento agregado, não equivalência substantiva.
- **Não causalidade:** correlações não identificam mecanismos causais; alinhamentos podem ser simultâneos ou mediados por fatores não observados (capacidade estatal, integração econômica, segurança regional).
- **Agregação temporal:** o uso de períodos quinquenais suaviza variações anuais e pode esconder mudanças rápidas ou efeitos de janelas curtas.
- **Seleção de tratados:** a cobertura depende das bases utilizadas (p.ex., IEADB, UNCTAD), e diferentes regimes têm dinâmicas próprias. Isso pode gerar eixos substantivamente distintos sem implicar inconsistência.
- **Orientação do eixo:** sinais podem ser invertidos entre domínios; a interpretação depende da ancoragem e da verificação de itens/países âncora.

## Figures

**Figure 1.** Treaty vs UNGA ideal points (z-scores) - fig\_timeseries\_unga\_environment.png.



**Figure 2.** Treaty vs UNGA ideal points (z-scores) - fig\_timeseries\_unga\_investment.png.



**Figure 3.** Treaty vs UNGA ideal points (z-scores) - fig\_timeseries\_unga\_security.png.

### Treaty vs UNGA ideal points (z-score) - security

